

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: CONEXÕES ENTRE NATURAIS E TECNOLOGIAS INOVADORAS

1

VOLUME

ORGANIZADOR

ALEXSANDER FREDERICK VIANA DO LAGO



CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: CONEXÕES ENTRE NATURAIS E TECNOLOGIAS INOVADORAS

1

VOLUME

ORGANIZADOR

ALEXSANDER FREDERICK VIANA DO LAGO



Scisande



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: CONEXÕES ENTRE NATURAIS E TECNOLOGIAS INOVADORAS de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/ciencias-farmaceuticas/68>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: CONEXÕES ENTRE NATURAIS E TECNOLOGIAS INOVADORAS

ORGANIZADOR

ALEXSANDER FREDERICK VIANA DO LAGO

Farmacêutico. Mestre em Biotecnologia dos Produtos Naturais e
Docente da Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI

<http://lattes.cnpq.br/5348584665096933>

<https://orcid.org/0000-0002-9516-9567>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lenara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lenara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ciências farmacêuticas [livro eletrônico] :
conexões entre naturais e tecnologias
inovadoras : volume 1 / organizador Alexsander
Frederick Viana do Lago. -- Teresina, PI :
SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-54-9

1. Artigos - Coletâneas 2. Farmácia 3.
Farmacologia 4. Inovações tecnológicas I. Lago,
Alexsander Frederick Viana do.

24-242271

CDD-615.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Farmacologia 615.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241203



10.56161/sci.ed.202412090



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: CONEXÕES ENTRE NATURAIS E TECNOLOGIAS INOVADORAS

Este livro é uma coletânea de artigos que explora a fascinante interseção entre o conhecimento tradicional sobre produtos naturais e as mais recentes inovações tecnológicas no campo das ciências farmacêuticas. Os capítulos abordam desde a pesquisa de substâncias bioativas extraídas de fontes naturais até o desenvolvimento de tecnologias avançadas para a criação de fármacos, terapias e sistemas de entrega de medicamentos.

O objetivo é proporcionar aos leitores uma visão abrangente sobre as múltiplas facetas do desenvolvimento farmacêutico, destacando o potencial sinérgico entre o saber ancestral e as soluções tecnológicas que moldam o futuro da saúde global. Com uma linguagem acessível e embasada, a obra é ideal para acadêmicos, profissionais da área de saúde e estudantes interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro não apenas celebra o impacto das ciências farmacêuticas no bem-estar humano, mas também estimula o pensamento crítico sobre a importância da sustentabilidade, ética e inovação no avanço científico.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	9
10.56161/sci.ed.20241209c1	9
CAPÍTULO 2.....	28
ANÁLISE DA QUALIDADE DE SHAMPOOS INFANTIS COMERCIALIZADOS NA CAPITAL DO ESTADO DO PIAUÍ	28
10.56161/sci.ed.20241209c2	28
CAPÍTULO 3.....	40
COMPARAÇÃO ENTRE TERAPIAS TÓPICAS E TRATAMENTOS SISTÊMICOS NO MELASMA	40
10.56161/sci.ed.20241209c3	40
CAPÍTULO 4.....	53
DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E TERAPIAS FARMACÊUTICAS: IMPACTOS NA SAÚDE ÓSSEA E IMUNOLÓGICA	53
10.56161/sci.ed.20241209c4	53
CAPÍTULO 5.....	63
DERMATITE SEBORREICA: OS ASPECTOS CLÍNICOS, IMUNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS	63
10.56161/sci.ed.20241209c5	63
CAPÍTULO 6.....	72
EFICÁCIA DE PRODUTOS ANTI-IDADE INOVAÇÃO EM COSMÉTICOS SUSTENTÁVEIS	72
10.56161/sci.ed.20241209c6	72
CAPÍTULO 7.....	92
O IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS	92
10.56161/sci.ed.20241209c7	92
CAPÍTULO 8.....	103
RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: COMO A POLIFARMACIA PODE IMPACTAR A NOSSA SAÚDE?	103
10.56161/sci.ed.20241209c8	103



CAPÍTULO 5

DERMATITE SEBORREICA: OS ASPECTOS CLÍNICOS, IMUNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS

SEBORRHEIC DERMATITIS: CLINICAL, IMMUNOLOGICAL AND THERAPEUTIC ASPECTS

 10.56161/sci.ed.20241209c5

Francisco Lucas Lima da Silva

Associação de Ensino Superior do Piauí

ORCID: <https://orcid.org/0007-0009-6811-5284>

Ana Cláudia Silva de Oliveira

Associação de Ensino Superior do Piauí

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8269-2871>

Fabíola Souza Moraes

Associação de Ensino Superior do Piauí

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1308-3358>

Erivan do Nascimento de Almeida

Associação de Ensino Superior do Piauí

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8403-1500>

Janaina Arruda da Silva Gomes

Associação de Ensino Superior do Piauí

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2671-3776>

Alexsander Frederick Viana do Lago

Farmacêutico. Mestre em Biotecnologia dos Produtos Naturais. Docente da Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9516-9567>

RESUMO

A dermatite seborreica (DS), é uma das doenças dermatológicas mais comuns, sendo associada à produção de sebo de maneira excessiva, aos fatores imunológicos, e a uma resposta inflamatória crônica na pele. Uma condição que pode afetar pessoas de diferentes faixas etárias, sendo predominante em recém-nascidos, adultos jovens e idosos. Seus estudos de causas envolvem uma combinação de fatores, sendo eles, ambientais, genéticos e microbianos, sendo



possível com a colonização do fungo “*Malassezia*” que desempenha papel central para um maior desenvolvimento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite Seborreica, Glândulas Sebáceas; *Malassezia*; Doença

ABSTRACT

Seborrheic dermatitis (SD) is one of the most common dermatological diseases, associated with excessive sebum production, immunological factors, and a chronic inflammatory response in the skin. A condition that can affect people of different age groups, being predominant in newborns, young adults and the elderly. Their studies of causes involve a combination of factors, including environmental, genetic and microbial, being possible with the colonization of the “*Malassezia*” fungus, which plays a central role in the further development of the disease.

KEYWORDS: Seborrheic Dermatitis, Sebaceous Glands; *Malassezia*; Illness

1. INTRODUÇÃO

A dermatite seborreica é uma doença dermatológica crônica inflamatória, sendo caracterizada por manchas e escamações na pele e couro cabeludo. Na área também podem ser detectados eritemas e oleosidade excessiva em áreas de abundância de glândulas sebáceas (Mokos, 2012) . É uma doença na qual não há risco de vida, no entanto, pode haver desconforto de maneira significativa e pode também, alterar o modo de vida da pessoa com essa condição, pois o aspecto estético, ainda mais em partes mais visíveis, são as causas principais dessa condição.

É uma doença que afeta de 1% a 3% da população imunocompetente com maior incidência no sexo masculino (Dessinioti, 2013). Essa condição foi descrita pela primeira vez no início do século XX, mas seus mecanismos de origem e as diversas formas de manifestação clínica continuam a ser estudados. Ela é comumente associada a outros problemas dermatológicos, além de condições sistêmicas, como infecções virais e distúrbios imunológicos. Os fatores condicionais da doença envolvem uma interação complexa entre fatores genéticos, ambientais, imunológicos e micóticos, sendo frequentemente associada à presença do fungo lipofílico *Malassezia*, que exacerbado pelo aumento da produção de sebo, desencadeia um processo inflamatório na pele. O tratamento adequado depende da forma



clínica e da gravidade da doença, variando desde abordagens tópicas simples até terapias sistêmicas em casos mais severos.

A dermatite seborreica tem apresentado uma distribuição etária bimodal, onde apresenta picos de incidência em recém-nascidos, onde é autolimitada, e em adultos, onde age de maneira crônica e com períodos frequentes de recorrência (Gonçalves, 2015). Pode ser vista como a principal dermatose em pacientes com Parkinson (Antunes, 2019), pacientes infectados pelo Vírus HIV/AIDS, sendo neste último caso, pode atingir 85% dos infectados (Navarrete-Dechent, 2015). A etiologia da dermatite tem o envolvimento de diversos fatores, sendo o principal a interação do sistema imunológico do paciente com a produção de sebo e a colonização da *Malassezia*. Acredita-se que esse fungo seja o responsável pelo desenvolvimento da dermatite seborreica. Esse fungo é encontrado normalmente na pele de pessoas saudáveis, porém sua proliferação excessiva pode levar a essas inflamações, a formação de crostas e escamas, pois isso está associado de maneira frequente as disfunções do sistema imunológico. Como falado anteriormente, pacientes com doenças autoimunes como a psoríase, ou com comprometimento da imunidade celular como é o caso do HIV, tendem a apresentar as formas mais graves de dermatite seborreica.

Fatores genéticos também influenciam na predisposição da doença, com as variantes genéticas que podem modificar a resposta inflamatória e a produção de sebo. Fatores ambientais, como clima frio e seco, uso excessivo de cosméticos, estresse e até fatores hormonais, como as observadas na gravidez e na puberdade, podem contribuir também para o desenvolvimento e agravamento da doença. A forma infantil da dermatite seborreica é caracterizada por crostas amareladas ou esbranquiçadas formadas no couro cabeludo, mas que podem se estender para áreas do rosto e dobras do pescoço.

A doença é associada ao estresse emocional, na maioria de doentes que apresentam altos níveis de ansiedade (Misery, 2007), o efeito psicológico causado pela doença, quando existe envolvimento facial, acaba por gerar mais ansiedade. Em lactantes, geralmente as manchas que aparecem em formas de escamas grossas e gordurosas brancas e amareladas são benignas e se resolvem de maneira espontânea. Em casos de diagnóstico incerto, como pode ser o caso de adolescentes e adultos (Poindexter et. al, 2009), (Ooi, 2014), onde aparecem escamas gordurosas e placas eritematosas, no couro cabeludo, em partes nasolabiais, orelhas, sobrancelhas e no tórax, uma biópsia pode demonstrar e confirmar a presença da dermatite seborreica. Em pessoas de pele mais escura, o diagnóstico pode ser um desafio, mas os mesmos princípios se aplicam (Clark, 2015). A dermatite seborreica, por ser uma doença



crônica, com tendência a reaparecer, não possui tratamento curativo, apenas controles da doença de forma a evitar novos reaparecimentos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O tipo de pesquisa que foi adotada, foi a revisão integrativa da literatura, que consistiu na análise da literatura sobre um determinado tema e diferentes métodos de pesquisa, que no caso foi a dermatite seborreica (Botelho et. al, 2011). A revisão integrativa é um método que visa identificar e analisar estudos empíricos sobre um determinado tema, a fim de que se faça um resumo abrangente e que integre os resultados encontrados. A revisão integrativa permite identificar lacunas de conhecimento e aponta direções para pesquisas futuras (Galvão et. al, 2010)

A elaboração deste artigo de revisão foi possível pela consulta de artigos científicos e de revisão, livros e relatórios publicados e referenciados na Medline/PubMED, SciELO, Cochrane e Google Acadêmico de 1991 a novembro de 2023, que abordem o tema da dermatite seborreica, suas causas, e as os principais desafios para os pacientes e as estratégias para enfrentá-la. Os procedimentos metodológicos utilizados foram divididos em etapas: primeiro foram definidas as palavras-chave para a busca de artigos relevantes nas plataformas anteriormente citadas, considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Segundo, foram incluídos os estudos publicados de 1991 a 2023, em português e inglês, que abordam a dermatite seborreica e suas formas de tratamento, sendo excluídos os estudos que não atenderam aos critérios estabelecidos e aqueles que não estavam disponíveis na íntegra. Os artigos foram selecionados e agrupados por temas, dermatite seborreica, sistema imunológico, doença de parkinson, medicamentos tropicais etc. (como consta na tabela abaixo), e os resultados feitos em forma de narrativa, destacando os achados principais de cada trabalho sobre a dermatite seborreica.

Tabela 1: Artigos e temas usados na elaboração do trabalho



Artigos	Tema
ANTUNES, Isadora et al. Dermatoses in parkinsonism: the importance of multidisciplinary follow-up. Revista da Associação Médica Brasileira , v. 65, p. 791-795, 2019.	Dermatite seborreica e síndrome de parkinson
BAUMERT, Christopher; MELO, Megan; VINCENT, E. Chris. Topical medications for seborrheic dermatitis. American Family Physician , v. 95, n. 5, p. 329-329, 2017.	Dermatite seborreica e medicamentos tropicais
BERGBRANT, I.-M. et al. An immunological study in patients with seborrheic dermatitis. Clinical and Experimental Dermatology , v. 16, n. 5, p. 331-338, 1991.	Estudo imunológico da dermatite seborreica
CALDERÓN, Perla et al. Miasis cutánea por Cochliomyia hominivorax asociada a dermatitis seborreica: Case report. Revista médica de Chile , v. 145, n. 2, p. 250-254, 2017.	Estudo de vírus associado à dermatite seborreica
CASAGRANDI, Isabela Schincariol Pilotto; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. Dermatite Seborreica: uma revisão de literatura sobre os aspectos gerais. BWS Journal , v. 3, p. 1-7, 2020.	Aspectos gerais da dermatite seborreica
CLARK, Gary W.; POPE, Sara M.; JABOORI, Khalid A. Diagnosis and treatment of seborrheic dermatitis. American family physician , v. 91, n. 3, p. 185-190, 2015.	Diagnóstico e tratamento da DS
DESSINIOTI, Clio; KATSAMBAS, Andreas. Seborrheic dermatitis: etiology, risk factors, and treatments:: facts and controversies. Clinics in dermatology , v. 31, n. 4, p. 343-351, 2013.	Etiologia, fatores de risco e tratamento da DS.
GONÇALVES, Joana Lúcia Parente. Dermatite seborreica: revisão da panorâmica atual . 2015. Dissertação de Mestrado.	Aspectos gerais da DS
KAYA İSLAMOĞLU, Zeynep Gizem. Second-to-fourth digit ratio and seborrheic dermatitis in males: A cross-sectional study. 2019.	Os males da Dermatite Seborreica
MISERY, L. et al. Stress and seborrheic dermatitis. In: Annales de Dermatologie et de Vénérologie . 2007. p. 833-837.	Estudos dermatológicos sobre a DS.
MOKOS, Z. Bukvić et al. Seborrheic dermatitis: an update. Acta Dermatovenerol Croat , v. 20, n. 2, p. 98-104, 2012.	Estudos dermatológicos sobre a DS.
NAVARRETE-DECHENT, Cristián et al. Manifestaciones dermatológicas asociadas a la infección por VIH/SIDA. Revista chilena de infectología , v. 32, p. 57-71, 2015.	Manifestações dermatológicas causadas pela DS
OOI, Ee Ting; TIDMAN, Michael J. Improving the management of seborrheic dermatitis. Practitioner , v. 258, n. 1768, 2014.	Gerenciamento do Tratamento da Dermatite Seborreica



OSTLERE, Lucy S. et al. Skin surface lipids in HIV-positive patients with and without seborrheic dermatitis. International journal of dermatology , v. 35, n. 4, p. 276-279, 1996.	Estudo de dermatite seborreica em pacientes HIV-positivo
PÄRNA, Ene; ALUOJA, Anu; KINGO, Külli. Quality of life and emotional state in chronic skin disease. Acta Derm Venereol , v. 95, n. 3, p. 312-6, 2015.	Estudo sobre os sintomas emocionais em pacientes com DS
POINDEXTER, Gabriele B.; BURKHART, Craig N.; MORRELL, Dean S. Therapies for pediatric seborrheic dermatitis. Pediatric annals , v. 38, n. 6, p. 333-338, 2009.	Estudo pediátrico para pacientes com DS
PURNAMAWATI, Schandra et al. The role of moisturizers in addressing various kinds of dermatitis: a review. Clinical medicine & research , v. 15, n. 3-4, p. 75-87, 2017.	Estudo sobre as várias formas da doença e manifestações
SOARES, Renan Cardoso et al. Malassezia intra-specific diversity and potentially new species in the skin microbiota from Brazilian healthy subjects and seborrheic dermatitis patients. PLoS One , v. 10, n. 2, p. e0117921, 2015.	Estudo sobre o vírus <i>Malassezia</i> e suas espécies associadas a DS.
TANAKA, Akiomi et al. Comprehensive pyrosequencing analysis of the bacterial microbiota of the skin of patients with seborrheic dermatitis. Microbiology and immunology , v. 60, n. 8, p. 521-526, 2016.	Estudo sobre o vírus <i>Malassezia</i> e suas espécies associadas a DS.
TURLIER, Virginie et al. Clinical and biochemical assessment of maintenance treatment in chronic recurrent seborrheic dermatitis: randomized controlled study. Dermatology and therapy , v. 4, p. 43-59, 2014.	Estudo clínico sobre o tratamento da dermatite seborreica
WANKE, Ines et al. Staphylococcus aureus skin colonization is promoted by barrier disruption and leads to local inflammation. Experimental dermatology , v. 22, n. 2, p. 153-155, 2013.	Estudo sobre o vírus <i>Malassezia</i> e suas espécies associadas a DS.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos artigos usados no trabalho (2024).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que se pode perceber é a forte relação da dermatite seborreica entre a integridade da barreira da epiderme e a severidade da dermatite seborreica. Foram feitas observações sobre as alterações da hidrólise, corneodesmossomas e da organização de lipídios que prejudicam a descamação. Além disso podemos perceber que pacientes com caspa são os mais reativos a terem a dermatite seborreica no couro cabeludo, com uma visível coceira e descamação, o que demonstra que essa função de barreira da epiderme quando interrompida agrava o quadro da dermatite seborreica (Baumert, 2017), (Purnamawati, 2017).



Entre os tratamentos que temos disponíveis para a dermatite seborreica, podemos incluir corticosteroides tópicos, agentes antifúngicos tópicos, inibidores tópicos de calcineurina, e de maneira mais recente, um creme não esteroide. Esse creme para dispositivos tópicos não esteroides se trata de um creme à base de água, e livre de fragrâncias, ele foi aprovado pela Food and Drug Administration dos EUA, como um medicamento capaz de gerenciar e causar alívio aos sintomas da dermatite seborreica, tais como, prurido, eritema, descamação e as dores causadas pela doença.

É recomendado seu uso nas áreas afetadas 2 ou 3 vezes ao dia, para tratamento da doença, em sua fórmula é utilizado substâncias que podem contribuir para a melhora dos sintomas incluem o biocida piroctona olamina, múltiplos antioxidantes como o telmesteina, acetato de tocoferol e ascorbil tetraisopalmitato, além de vários agentes condicionantes da pele, como por exemplo, palmitato da etilhexil, bisabolol, manteiga de karité e vitis vinifera, e, alglucerase, composto por, alantoína e ácido glicirretínico, que demonstra uma capacidade anti-inflamatória (Baumert, 2017), (Purnamawati, 2017).

Os agentes mencionados anteriormente, para controlar os episódios mais agudos e leves da doença, e que podem ser usados sem interrupções, e com velocidade favorável. Uma vez que os sintomas são controlados, para um estado mais suave ou para a eliminação, geralmente nos primeiros dias, podem ser interrompidos a dose ou diminuídos ao longo de de 1 a 2 semanas. Não existe uma maneira única de estudar a dermatite seborreica, e cabe aos médicos a abordagem individual com base na gravidade do estado da doença, e na resposta do tratamento. Embora a dermatite seborreica não interfira seriamente na qualidade de vida do paciente, deve-se ter em mente, que de forma grave, e em caso de resistência ao tratamento, pode levar à angústia emocional (Pärna, 2015).

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como uma doença crônica e recorrente, a dermatite seborreica, tem sua etiologia ainda sem esclarecimentos. O vírus *Malassezia*, já foi identificado como o principal causador da doença, e na maioria dos casos, a resposta e os resultados terapêuticos satisfatórios, são atingidos por agentes antifúngicos tópicos, mas deve-se atentar aos efeitos colaterais do tratamento, devido o longo prazo do mesmo, bem como, sintomas que podem levar a efeitos graves na autoestima do paciente.

Este estudo tem como objetivo geral, investigar a dermatite seborreica, as suas causas, suas manifestações no corpo humano e suas formas de tratamento, a partir disso, foi possível ver a dermatite seborreica enquanto doença crônica, com manifestações das mais variadas



naturezas, e com isso, sugerir algumas lacunas para essa doença que tem sido bastante recorrente no nosso país, ainda mais com bastante exposição ao sol e níveis de estresse elevados nos pacientes e limitações na literatura, predominante em língua inglesa, para que se possa auxiliar em pesquisas futuras. Por fim, é importante destacar que é importante a adoção de estratégias e políticas públicas, para garantir o conhecimento dessa doença e o tratamento imediato nos pacientes, tendo em vista seus malefícios à vida dos mesmos. Assim, esse trabalho pode servir para ajudar as pessoas a conhecerem a dermatite seborreica e lidar com ela de forma mais segura e imediata, prevenindo manifestações piores no futuro.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Isadora et al. Dermatoses in parkinsonism: the importance of multidisciplinary follow-up. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, p. 791-795, 2019.

BAUMERT, Christopher; MELO, Megan; VINCENT, E. Chris. Topical medications for seborrheic dermatitis. **American Family Physician**, v. 95, n. 5, p. 329-329, 2017.

BERGBRANT, I.-M. et al. An immunological study in patients with seborrhoeic dermatitis. **Clinical and Experimental Dermatology**, v. 16, n. 5, p. 331-338, 1991.

CALDERÓN, Perla et al. Miasis cutánea por *Cochliomyia hominivorax* asociada a dermatitis seborreica: Case report. **Revista médica de Chile**, v. 145, n. 2, p. 250-254, 2017.

CASAGRANDE, Isabela Schincariol Pilotto; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. Dermatite Seborréica: uma revisão de literatura sobre os aspectos gerais. **BWS Journal**, v. 3, p. 1-7, 2020.

CLARK, Gary W.; POPE, Sara M.; JABOORI, Khalid A. Diagnosis and treatment of seborrheic dermatitis. **American family physician**, v. 91, n. 3, p. 185-190, 2015.

DESSINIOTI, Clio; KATSAMBAS, Andreas. Seborrheic dermatitis: etiology, risk factors, and treatments: facts and controversies. **Clinics in dermatology**, v. 31, n. 4, p. 343-351, 2013.

GONÇALVES, Joana Lúcia Parente. **Dermatite seborreica: revisão da panorâmica atual**. 2015. Dissertação de Mestrado.

KAYA İSLAMOĞLU, Zeynep Gizem. Second-to-fourth digit ratio and seborrheic dermatitis in males: A cross-sectional study. 2019.

MISERY, L. et al. Stress and seborrheic dermatitis. In: **Annales de Dermatologie et de Vénéréologie**. 2007. p. 833-837.



MOKOS, Z. Bukvić et al. Seborrheic dermatitis: an update. **Acta Dermatovenerol Croat**, v. 20, n. 2, p. 98-104, 2012.

NAVARRETE-DECHENT, Cristián et al. Manifestaciones dermatológicas asociadas a la infección por VIH/SIDA. **Revista chilena de infectología**, v. 32, p. 57-71, 2015.

OOI, Ee Ting; TIDMAN, Michael J. Improving the management of seborrhoeic dermatitis. **Practitioner**, v. 258, n. 1768, 2014.

OSTLERE, Lucy S. et al. Skin surface lipids in HIV-positive patients with and without seborrheic dermatitis. **International journal of dermatology**, v. 35, n. 4, p. 276-279, 1996.

PÄRNA, Ene; ALUOJA, Anu; KINGO, Külli. Quality of life and emotional state in chronic skin disease. **Acta Derm Venereol**, v. 95, n. 3, p. 312-6, 2015.

POINDEXTER, Gabriele B.; BURKHART, Craig N.; MORRELL, Dean S. Therapies for pediatric seborrheic dermatitis. **Pediatric annals**, v. 38, n. 6, p. 333-338, 2009.

PURNAMAWATI, Schandra et al. The role of moisturizers in addressing various kinds of dermatitis: a review. **Clinical medicine & research**, v. 15, n. 3-4, p. 75-87, 2017.

SOARES, Renan Cardoso et al. Malassezia intra-specific diversity and potentially new species in the skin microbiota from Brazilian healthy subjects and seborrheic dermatitis patients. **PLoS One**, v. 10, n. 2, p. e0117921, 2015.

TANAKA, Akiomi et al. Comprehensive pyrosequencing analysis of the bacterial microbiota of the skin of patients with seborrheic dermatitis. **Microbiology and immunology**, v. 60, n. 8, p. 521-526, 2016.

TURLIER, Virginie et al. Clinical and biochemical assessment of maintenance treatment in chronic recurrent seborrheic dermatitis: randomized controlled study. **Dermatology and therapy**, v. 4, p. 43-59, 2014.

WANKE, Ines et al. Staphylococcus aureus skin colonization is promoted by barrier disruption and leads to local inflammation. **Experimental dermatology**, v. 22, n. 2, p. 153-155, 2013.

